



Vestibulinho 2019

Nome do Candidato

RG – somente números

--	--

Caro Candidato,

- ✓ Esta prova contém **60 questões de múltipla escolha**, sendo:
 - 30 questões de Matemática;
 - 30 questões de Português;
- ✓ Não abra a prova até que o fiscal lhe conceda a autorização.
- ✓ Em sua mesa de provas, não deve constar nada além de lápis, borracha, caneta e documento pessoal.
- ✓ O candidato que precisar utilizar o banheiro ou que, porventura, venha a sentir-se mal, deve chamar o fiscal à sua mesa. **Não se levante da cadeira sem antes comunicar ao fiscal.**
- ✓ **Não haverá correções de erros nas questões durante a prova.** Caso estes erros sejam confirmados pela equipe avaliadora, comprometendo o seu resultado, a questão será anulada. Ao final da prova, você pode solicitar um formulário para pedido de revisão de questão.
- ✓ **Você está recebendo este caderno de questões e um Cartão-Resposta**
- ✓ **O caderno de questões só poderá ser trocado no início da prova se for detectado algum erro de impressão.**
- ✓ A prova tem duração máxima de **4 horas**. O tempo mínimo de permanência na sala é de **1 hora**.
- ✓ O candidato terá o direito de levar consigo o caderno de questões caso permaneça em sala no mínimo **2 horas**.
- ✓ É recomendado que o candidato reserve pelo menos 15 minutos para transferir as respostas do caderno de questões para o cartão de respostas.

Observações:

- ✓ A lista dos candidatos classificados e que passarão para a segunda etapa (a **Entrevista Socio-Econômica**) será divulgada no site do curso, www.prevest.org, e também na página do PreVest no Facebook www.facebook.com/prevest.ssa até o dia 10/02/2019.
- ✓ Caso se faça necessário, uma segunda chamada será realizada, informando cada candidato, individualmente, por telefone e será também divulgada na Internet, através do site www.prevest.org e da página do PréVest no Facebook www.facebook.com/prevest.ssa seguindo rigorosamente a ordem de classificação da lista de chamada.

Matemática

01. Em uma piscina de bolinhas coloridas, foram colocadas 135 mil bolinhas, pintadas em 9 cores diferentes. Sabe-se que a quantidade de bolinhas de cada cor é mesma e que uma das cores é azul. Quantas bolinhas azuis estão na piscina?

- a) 900
- b) 1.500
- c) 9.000
- d) 15.000
- e) 27.000

02. Na Mega-Sena da Virada deste ano, o prêmio para cada ganhador foi de 5,8 milhões de reais. Se houve um total de 42 ganhadores, qual foi, aproximadamente, o prêmio total distribuído para os acertadores dos seis números sorteados?

- a) 244 milhões de reais
- b) 322 milhões de reais
- c) 420 milhões de reais
- d) 580 milhões de reais
- e) 719 milhões de reais

03. A distância entre Salvador e Entre Rios é de aproximadamente 140 km. Interessado em saber o tempo de viagem de carro entre essas duas cidades, o professor Daniel acessou um aplicativo do celular, que considerava que a velocidade média desenvolvida por um viajante de carro seria de 60 km/h. Qual o tempo de viagem estimado pelo aplicativo?

- a) 1 hora e 20 minutos
- b) 1 hora e 40 minutos
- c) 1 hora e 55 minutos
- d) 2 horas e 20 minutos
- e) 3 horas e 12 minutos

04. A Internet na casa do professor Misael tem uma velocidade de download de 15 megabytes por segundo. Considerando que o download se mantenha estável nessa velocidade por todo o tempo, em quanto tempo Misael consegue baixar um filme de 675 megabytes?

- a) 45 segundos
- b) 1 minuto e 15 segundos
- c) 1 minuto e 30 segundos
- d) 2 minutos
- e) 3 minutos e 20 segundos

05. Se uma passagem inteira do metrô custa R\$ 3,70, quanto custa a compra de 48 meias-passagens para um grupo escolar?

- a) R\$ 37,70
- b) R\$ 48,20
- c) R\$ 76,50
- d) R\$ 88,80
- e) R\$ 177,60

06. Dentre as alternativas abaixo, assinale a que representa o maior número:

- a) 10% de 200
- b) 20% de 90
- c) 30% de 70
- d) 50% de 46
- e) 60% de 40

07. Nos dias atuais, o número de brasileiros é de aproximadamente 200 milhões, enquanto a população da Região Metropolitana de Salvador (RMS) está próxima de 3 milhões. Estima-se que, daqui a 10 anos, a população brasileira será de 220 milhões de habitantes. Se a população da RMS crescer na mesma porcentagem que a brasileira, qual será o número aproximado de habitantes da primeira em 2029?

- a) 3 milhões e 20 mil
- b) 3 milhões e 200 mil
- c) 3 milhões e 300 mil
- d) 4 milhões e 400 mil
- e) 23 milhões

08. Em uma sala de aula com 60 alunos, 50% declararam torcer para o time A e 20% para o time B. Qual o número de alunos que não torce para nenhum dos dois times?

- a) 18
- b) 22
- c) 24
- d) 30
- e) 32

09. O preço original de uma passagem de ônibus em uma determinada cidade era de 4 reais. Visando aumentar a arrecadação, a companhia resolveu aumentar em 10% o valor da passagem na virada do ano. Após vários protestos da população, a companhia resolveu dar um desconto de 10% em cima do novo valor da passagem para quem pegasse pelo menos dois transportes no dia. Se Jamille pega 4 transportes no dia, qual o valor unitário da passagem que ela pagará com a nova medida?

- a) R\$ 3,90
- b) R\$ 3,96
- c) R\$ 4,00
- d) R\$ 4,10
- e) R\$ 4,40

10. Em uma escola primária de Salvador, os alunos de uma sala de aula têm aulas de Português, Matemática, Ciências e Estudos Sociais. Em uma pesquisa para saber qual era a matéria preferida dos alunos, **30% responderam que preferem Matemática, 20% preferem Português, 25% escolheram Ciências e os outros 20 alunos responderam que preferem Estudos Sociais.** Quantos alunos fazem parte dessa sala?

- a) 40
- b) 50
- c) 60
- d) 70
- e) 80

11. Maiane é mãe de três filhos e, antes de sair de casa, deixou uma cesta com **20** bananas para os filhos comerem. Gustavo foi o primeiro a acordar e comeu **um quarto** das bananas do cesto. Depois, Antônio acordou e comeu **um quinto** das bananas que restavam. Por último, Janaína acordou e comeu **um sexto** das bananas que viu. Quantas bananas restaram no cesto?

- a) Menos que 5
- b) Mais que 4 e menos que 9
- c) Mais que 8 e menos que 12
- d) Mais que 11 e menos que 15
- e) Mais que 14

12. Ao consultar o saldo da sua conta em um caixa eletrônico, o professor Fred tomou um susto! Estava com um saldo **negativo** de 380 reais! Mesmo assim, ele precisou fazer um saque de 50 reais, pois precisava de dinheiro no momento e o banco permitia que ele ficasse com saldo negativo de até 1000 reais sem cobrar juros. No dia seguinte, a empresa depositou o salário de Fred na conta, que era de 1200 reais. Após o saque e o recebimento do salário, qual o saldo final da conta de Fred?

- a) 770 reais
- b) 780 reais
- c) 820 reais
- d) 830 reais
- e) 870 reais

13. Três amigos foram em um bar e consumiram em comidas e bebidas o equivalente a R\$ 24,30. Como foram muito bem atendidos, quiseram acrescentar os 10% do garçom. Dividindo a conta, incluindo os 10%, igualmente entre os três amigos, quanto fica para cada um pagar?

- a) R\$ 8,10

- b) R\$ 8,73
- c) R\$ 8,91
- d) R\$ 9,09
- e) R\$ 12,15

14. Sempre atrapalhado com suas contas, o professor Gabriel ficou devendo 500 reais para o banco. O banco cobra uma taxa de juros simples de 4% por mês para situações como essa. Sabendo que Gabriel demorou seis meses para pagar sua dívida, quanto ele teve que pagar ao banco nesta data?

- a) R\$ 520
- b) R\$ 524
- c) R\$ 560
- d) R\$ 600
- e) R\$ 620

15. Em um viveiro há várias araras. Sabe-se que:

- 60% das araras são azuis
- 40% das araras são vermelhas
- 40% das araras azuis têm bico branco
- 30% das araras vermelhas têm bico branco

Que porcentagem das araras do viveiro têm bico branco?

- a) 10%
- b) 12%
- c) 24%
- d) 36%
- e) 40%

16. Nos *shopping centers* costumam existir parques com vários brinquedos e jogos. Os usuários colocam créditos em um cartão, que são descontados por cada período de tempo de uso dos jogos. Dependendo da pontuação da criança no jogo, ela recebe um certo número de tíquetes para trocar por produtos nas lojas dos parques.

Suponha que o período de uso de um brinquedo em certo *shopping* custa R\$ 3,00 e que uma bicicleta custa 9.200 tíquetes.

Para uma criança que recebe 20 tíquetes por período de tempo que joga, o valor, em reais, gasto com créditos para obter a quantidade de tíquetes para trocar pela bicicleta é:

- a) 153
- b) 460
- c) 1218
- d) 1380
- e) 3066

17. Num domingo tedioso, Samanta estava sem ter o que fazer e resolveu fazer umas contas, para pas-

sar o tempo. Inicialmente ela pensou em um número, multiplicou o mesmo por 4, somou 4 ao resultado, depois dividiu por 7 e subtraiu 3, obtendo 1 como resultado. Em que número Samanta pensou inicialmente?

- a) 2
- b) 3
- c) 6
- d) 7
- e) 9

18. O dobro de um número misterioso somado com 50 é igual ao quántuplo desse mesmo número subtraído de 16. Qual é o número misterioso?

- a) 6
- b) 13
- c) 17
- d) 19
- e) 22

19. Em uma campanha de Natal, um condomínio resolveu doar cestas básicas para todos os empregados, sendo uma cesta para cada um dos 20 funcionários. O condomínio tem 1000 apartamentos, mas 40% destes se recusaram a participar da campanha. Se a cesta básica custa 300 reais, com quanto cada um dos apartamentos aderentes à campanha terá que contribuir?

- a) 10 reais
- b) 15 reais
- c) 20 reais
- d) 30 reais
- e) 45 reais

20. Uma caixa d'água tem o formato de uma pirâmide de base quadrada e lado medindo 3 metros. Para que essa caixa tenha capacidade de 10.000 litros, qual a altura aproximada da mesma? (Dados: $1 \text{ m}^3 = 1000 \text{ litros}$)

$$\text{Volume da Pirâmide} = \frac{\text{Área da base} * \text{Altura}}{3}$$

- a) 3,00 m
- b) 3,33 m
- c) 3,50 m
- d) 3,66 m
- e) 3,83 m

21. A metade de um número menos um terço desse número é igual a 50. Esse número é:

- a) 60
- b) 80

- c) 180
- d) 270
- e) 300

22. Em uma pesquisa feita com 600 participantes relativa ao grau de satisfação com os governos estadual e federal, obteve-se os seguintes resultados:
 - 200 respondentes afirmaram estarem satisfeitos com o governo federal
 - 300 respondentes afirmaram estarem satisfeitos com o governo estadual
 - 220 respondentes afirmaram que não estão satisfeitos com nenhum dos dois governos.

Qual a porcentagem dos respondentes que declarou satisfação com os dois governos simultaneamente?

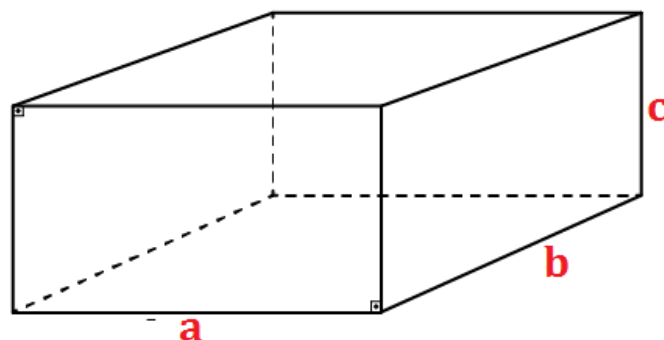
- a) 10%
- b) 15%
- c) 20%
- d) 25%
- e) 30%

23. No Vestibulinho de um curso pré-vestibular gratuito foram realizadas provas de português e matemática. Sabe-se que 80 alunos foram aprovados em português, 60 foram aprovados em matemática, sendo 30 aprovados nas duas matérias. Se apenas 10 alunos não foram aprovados em nenhuma das duas matérias, quantos alunos fizeram a prova?

- a) 110
- b) 120
- c) 140
- d) 150
- e) 180

Considere a situação abaixo para responder as questões 24 a 27:

Após ficar muito rico dando aula em Salvador, o professor Rodrigo resolveu construir uma piscina em sua casa, no formato de um paralelepípedo, conforme figura abaixo:



A piscina a ser construída na casa de Rodrigo tem as seguintes dimensões:
 - Largura (a): 5 metros

- Comprimento (b): 12 metros
- Profundidade (c): 2 metros

24. Qual será a área do piso da piscina, em metros quadrados?

- a) 17
- b) 19
- c) 34
- d) 60
- e) 120

25. Rodrigo deseja revestir as paredes laterais dessa piscina com um azulejo especial que custa 80 reais o metro quadrado. Quanto ele gastará com esse revestimento?

- a) R\$ 800,00
- b) R\$ 1.920,00
- c) R\$ 2.720,00
- d) R\$ 3.840,00
- e) R\$ 5.440,00

26. Finalmente a piscina de Rodrigo ficou pronta e agora ele deseja encher a piscina com água, mas deixando uma distância de 10 cm entre o nível da água e a borda da piscina. Sabendo-se que 1 metro cúbico de água equivale a 1000 litros, quantos litros de água terão que ser deslocados para a piscina?

- a) 114
- b) 120
- c) 12.000
- d) 114.000
- e) 120.000

27. Para fazer a inauguração da piscina, Rodrigo fez um grande churrasco e chamou todos os alunos do PreVest. Uma das alunas resolveu mostrar que conseguia atravessar a piscina, de um canto ao canto oposto (pela diagonal), por debaixo da água, encostada no piso. Para conseguir realizar tal feito, qual a distância que essa aluna terá que atravessar?

Obs.: Considere que ela se mantém na mesma profundidade durante toda a travessia.

- a) 13 metros
- b) 14 metros
- c) 15 metros
- d) 16 metros
- e) 17 metros

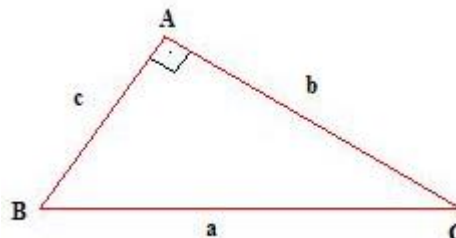
28. Em um sistema de coordenadas, qual a distância do ponto (12, -14) para o ponto (8, -17)?

- a) 28
- b) 25

- c) 12
- d) 9
- e) 5

Considere a situação abaixo para responder as questões 29 e 30:

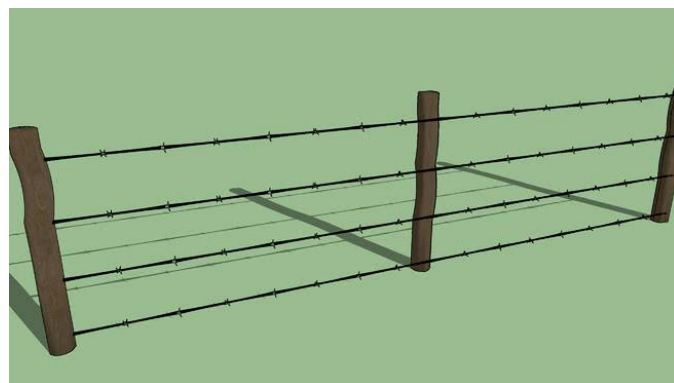
A figura abaixo representa um terreno em forma de triângulo retângulo, cujas medidas são de 8, 15 e 17 metros.



29. Qual a área desse terreno, em metros quadrados?

- a) 40
- b) 120
- c) 136
- d) 255
- e) 2040

30. Deseja-se cercar este terreno, com uma cerca de arame farpado com 4 fios, conforme figura abaixo:



Supondo que cada metro de arame farpado custa 25 reais, quanto será gasto para cercar este terreno?

- a) R\$ 1.000
- b) R\$ 2.500
- c) R\$ 4.000
- d) R\$ 4.500
- e) R\$ 5.000

Português

31. Muitos não irão enterrar seus mortos porque a barragem da Vale já fez isso.

Parte das vítimas do rompimento da barragem em Brumadinho pode nunca ser encontrada, soterrada sob milhares de toneladas de rejeitos. Entre bombeiros e socorristas, já é consenso que a chance de localizar desaparecidos com vida é quase nula quatro dias após o desastre. E apesar das buscas ainda poderem durar semanas, nem todos os corpos serão recuperados.

Para as famílias das vítimas, aquela sexta, 25 de janeiro, não irá terminar – especialmente para aquelas que manterão um fio de esperança pelo resto da vida diante da ausência de um corpo para velar. Para o restante da sociedade, Brumadinho se tornará apenas uma lembrança, mais ou menos doída, substituída como prioridade por outro problema nacional, pelas dificuldades do dia a dia, pelo Carnaval.

<https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/> - Adaptado

O texto lido é um fragmento do artigo de opinião escrito por Leonardo Sakamoto para a página do Uol, quatro dias após a tragédia ocorrida em Brumadinho. A leitura atenta ao texto permite afirmar que:

- é certeza de que vítimas do soterramento jamais serão encontradas.
- não é consenso entre bombeiros e socorristas a possibilidade de se achar alguma vítima com vida.
- a busca por desaparecidos já dura semanas.
- é possível que algumas famílias nutram pelo resto da vida a esperança de encontrar seu ente querido vivo.
- o tradicional carnaval de Brumadinho deve substituir em breve a dor e o sofrimento no local.



32. <<http://educrealmirian.blogspot.com/2016/09/lingua-portuguesa-uso-dos-porques.html>>. Acesso em 23 nov 2018.

Quanto ao uso dos porquês na tirinha acima, é perceptível que

- o humor da tira está no fato de, sem perceber, o garoto empregar corretamente os porquês no terceiro quadrinho.

- a garota implica com seu colega em virtude de ele defender suas convicções com argumentos vazios.
- o garoto emprega corretamente o uso dos porquês em todos os quadrinhos
- o “por que” do primeiro quadrinho está empregado equivocadamente, faltando um acento circunflexo no “que”.
- o “porque” do segundo quadrinho, na fala do garoto.



33.

“Eu não acredito em arte. Eu acredito em artistas.
Disponível em: <<https://chicorei.com/poster/poster-duchamp-3576.html>>. Acesso em 10 maio 2017.

O pôster exibido traz uma montagem da obra LHOQQ e uma frase do seu autor, Marcel Duchamp. A reflexão proporcionada pela imagem nos leva a concluir que, na visão do artista francês, a arte é a

- manifestação de um projeto político pessoal dos artistas.
- representação da união entre a ideologia e biografia dos artistas.
- demonstração do caráter alienante e apolítico do cenário artístico.
- expressão subjetiva da vivência experimentada pelos produtores do fazer artístico.
- exibição da descrença da sociedade na pureza da mensagem dos pensadores culturais.



34. <https://www.infoenem.com.br/entenda-as-diferencas-dos-porques/>

Sem dúvida, o uso correto de porque / porquê / por que / por quê é um dos maiores desafios para um falante ou escritor da língua portuguesa. Observe com atenção as frases dos quadrinhos e marque a única alternativa em que não há erro quanto ao uso desse termo:

- a) O seu porquê não me convenceu.
- b) Porque há homens que batem em mulheres?
- c) O preconceito é inaceitável por que somos todos livres.
- d) Você se inscreveu nesse processo seletivo porque?
- e) Os caminhos porque passei me ajudaram a chegar até aqui.



35. O grafite em análise gera um interessante efeito de sentido no leitor ao
- a) apresentar a imagem de uma mulher deitada quando convoca todos a lutarem como mulher.
 - b) usar letras assimétricas na construção do texto verbal.
 - c) se valer da dupla interpretação do vocábulo "luto", ambas pertinentes à realidade da mulher na contemporaneidade.
 - d) abordar uma denúncia social, característica não condizente com a proposta desse gênero textual.
 - e) trazer a imagem de uma mulher feliz em um contexto de tristeza.

36. Gosto de sentir a minha língua roçar a língua
de Luís de Camões
Gosto de ser e de estar
E quero me dedicar a criar confusões de prosódias
E uma profusão de paródias
Que encurtem dores
E furtem cores como camaleões

VELOSO, Caetano. *Língua*. Disponível em <<https://www.lettras.mus.br/caetano-veloso/44738/>>. Acesso em 12 maio 2017.

A música *Língua*, lançada em *Velô* (1984), álbum de estúdio de Caetano Veloso, presta uma homenagem à Língua Portuguesa. O trecho acima afirma que é função da poesia

- a) apresentar um caminho de distração diante das dores do mundo.
- b) construir manifestações linguísticas variadas para uso da gramática normativa.
- c) idealizar um padrão do fazer literário a ser alcançado pelos estudiosos da língua.
- d) possibilitar uma abordagem diferenciada da realidade através do uso criativo da língua.
- e) incentivar o domínio da escrita da língua portuguesa do escritor humanista Luís de Camões.

37. *Você sabe que no mundo há pessoas ____, ____, também sabe que aqueles que você ama cada vez ____, podem ser pessoas ____, para o mundo.*

Podemos preencher as lacunas acima com a seguinte sequência:

- a) más, mas, mais, más
- b) más, mais, mas, más
- c) más, mais, mais, más
- d) más, mas, mas, más
- e) mas, mas, mais más

38. Paradoxo

O amor
É a mais perfeita
Imperfeição.

Felicidade na tristeza,
Subterfúgio às dores
Do mundo. Passos lentos
Em direção ao caos.

E ser feliz é apenas isso,
Essa tristeza do abandono,
Essa dor que contamina
O que inda resta,
De tudo o que não foi.

O pensamento doendo
Em cada canto
Onde se guarda o que faltou,
Mesmo que tudo...

Eu disse amor?
Queria dizer morte.

FRAGA, Myriam. *Poemas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2017.

A poesia da escritora baiana Myriam Fraga trabalha, através do uso temático e estrutural de uma figura de linguagem, a

- a) negação da possibilidade de tristeza diante da felicidade amorosa.
- b) comparação entre as características comuns dos fenômenos humanos.
- c) contraposição suscitada pelo caótico sentimento amoroso e suas “desrazões”.
- d) construção do amor como uma perfeição ancorada na sinceridade.
- e) incompatibilidade da semelhança entre a finitude da morte e a desejo amoroso.



Fernando Gonsales. Folha de S.Paulo, 12 ago. 2007.

39.

O emprego da palavra *mau* no segundo quadrinho (entre *mau* e *mal*) está correto por essa palavra pertencer à classe morfológica dos

- a) advérbios
- b) adjetivos
- c) substantivos
- d) pronomes
- e) conjunções

40.

TEXTO I

Essa busca de liberdade já se enuncia na escolha do título, que alude à expressão de Immanuel Kant, para quem a beleza está na "finalidade sem fim" das obras de arte. O belo não se submete a nenhum fim: não se deixa determinar por nenhum conceito prévio de moralidade ou utilidade.

BOSCO, Francisco. Finalidades sem fim. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/antoniocicero/finalidades.html>>.

TEXTO II

O poema é antes de tudo um inutensílio.

BARROS, Manoel de. Arranjos para Assobio. Rio de Janeiro: Editora Record, 1998.

A discussão sobre a finalidade do fazer artístico inspirou diversos teóricos, filósofos e poetas. A leitura comparativa dos dois textos apresenta

- a) questionamentos sem respostas possíveis sobre a função da obra de arte.
- b) reflexões sobre a inutilidade prática da função estética nas formas artísticas.

- c) exames acerca a necessidade dos padrões estéticos na construção cultural.
- d) semelhança de opiniões que marcam grandes correntes teóricas de diversas épocas.
- e) conclusões sobre como o conceito de “belo” depende da moralidade de uma época.



41.

<https://dennytorres.wordpress.com/2015/07/22/baianes-aqui-a-gente-fala-assim/>

A imagem acima foi publicada nas redes sociais da prefeitura municipal de Salvador e, sem dúvida, baianos que leram o post se identificaram com muitas das expressões listadas. Sobre essas palavras e expressões, pode-se afirmar que devem ser encaradas linguisticamente como

- a) variação linguística regional, que reflete, dessa forma, a cultura de um povo.
- b) desvios inaceitáveis que devem ser, portanto, veementemente combatidos.
- c) pertencentes à norma padrão da língua portuguesa, mas devem ser evitadas em contextos mais formais.
- d) elementos linguísticos valiosos, que podem ser utilizados, por exemplo, em textos formais.
- e) variante linguística restrita a um grupo social de renda mais inferior.

42. Pré-vestibular gratuito tem 70 vagas para alunos de baixa renda

O curso pré-vestibular PreVest - Voluntários pela Educação está com 70 vagas abertas para jovens estudantes de baixa renda que querem se preparar para o Enem. As aulas são gratuitas. O projeto, que começou em 2016, já atendeu a mais de 200 estudantes.

O PreVest tem voluntários nas áreas de Assistência a Alunos, Orientação Pedagógica e Marketing, além

de professores para as disciplinas Português, Redação, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Filosofia e Língua Estrangeira (inglês e espanhol).

As aulas são de segunda a sexta, das 18h10 às 22h, e aos sábados, das 9h às 13h, em uma sala cedida pela Faculdade Área 1, na Avenida Paralela.

As inscrições vão até a quinta-feira (31), pelo [site Sympla](#). O interessado deve preencher o formulário com seus dados e pagar uma taxa de R\$ 12, que será usada para custos administrativos do cursinho. A seleção tem duas fases. No dia 9 de fevereiro, os estudantes passam por um "vestibulinho", com avaliação de assuntos básicos de Matemática e Português, aplicada na Área 1. Os aprovados vão passar por entrevista na segunda fase, quando devem apresentar documentos que provem que não têm condições de arcar com um cursinho privado.

<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/pre-vestibular-gratuito-tem-70-vagas-para-alunos-de-baixa-renda/>

A reportagem extraída da edição online do jornal Correio, de Salvador, traz informações sobre um pré-vestibular gratuito que está com as inscrições abertas. Dentre as perguntas abaixo, aponte a única cuja resposta não pode ser encontrada no texto:

- Qual o público alvo que o PreVest pretende atingir?
- Quantos alunos o PreVest acolheu no ano de 2016?
- Quais as áreas de atuação dos voluntários do PreVest?
- Tem aulas aos domingos no PreVest?
- Se aprovado no "Vestibulinho", o candidato já está automaticamente dentro do PreVest?

43. ... Tem pessoas aqui na favela que diz que eu quero ser muita coisa porque não bebo pinga. Eu sou sozinha. Tenho três filhos. Se eu viciar no alcool os meus filhos não irá respeitar-me. Escrevendo isto estou cometendo uma tolice. Eu não tenho que dar satisfações a ninguém. Para concluir, eu não bebo porque não gosto, e acabou-se. Eu prefiro empregar o meu dinheiro em livros do que no alcool. Se você acha que estou agindo acertadamente, peço-te para dizer:

- Muito bem, Carolina!

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo. São Paulo: Ática, 2007.

O diálogo com o leitor, proposto por Carolina Maria de Jesus, evidencia

- a escolha da autora em escrever para o grupo letrado, instância na qual queria se inserir.
- o lamento da escritora em ter que utilizar a escrita como uma forma de passatempo.

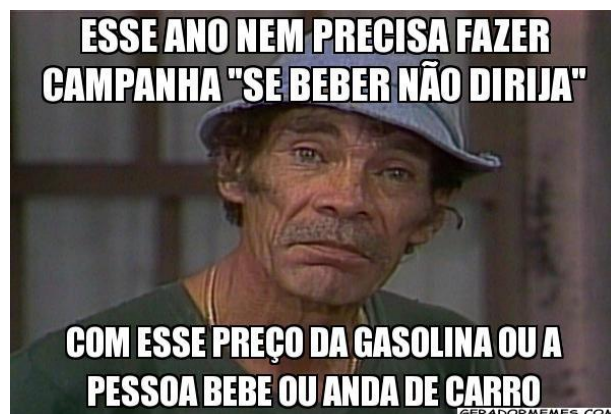
c) o desprezo da autora diante daqueles leitores que julgam os favelados que se envolvem com bebidas alcoólicas.

d) a necessidade de legitimação plena demandada pela escritora, preferencialmente vinda dos seus colegas favelados.

e) a relação conflituosa entre a poeta e o público leitor, que não considerou sua obra digna de análise.

44. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão empregadas corretamente:

- consequentemente, ânimo, sábio
- perpléxo, vídeo, símbolo
- sabia, termino, lírio
- terrível, órgãos, música
- usufluir, signo, justiça



45.

Os memes, tão presentes nas redes sociais contemporâneas, costumam trazer uma denúncia social valendo-se do humor, que lhe é característico. No meme em questão, a personagem denuncia, ironicamente,

- as campanhas ineficientes do governo a favor de uma direção responsável.
- a terrível falta de mobilidade urbana nos grandes centros.
- a dependência do álcool no homem contemporâneo.
- o elevado preço dos combustíveis nos postos brasileiros.
- os motoristas que conduzem embriagados.

46. A aceitação, a defesa e o reconhecimento da legitimidade das variedades sem prestígio social não estão em contradição com o trabalho didático de levar os falantes dessas variedades a se apoderar *também* de novos recursos linguísticos, de outras variedades, principalmente das urbanas de prestígio e da norma-padrão tradicional, que ele só terá condições de conhecer por meio da escolarização. Queremos que todo e qualquer brasileiro, seja qual for sua origem social, possa (se quiser) ler os melhores escritores, entender o que diz o telejornal das

oito da noite, tirar todo proveito das modernas tecnologias, escrever o que lhe der na telha, ter acesso a línguas estrangeiras e por aí vai.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico**. 56ª Ed. São Paulo: Parábola, 2015, p. 35.

Segundo o texto acima, no que se refere ao ensino de português, é função da escola

- valorizar a diversidade de normas existentes nos diferentes falares do Brasil, dando prioridade ao ensino da norma falada pelo aluno.
- dar acesso ao estudante às normas de prestígio, de forma a permiti-lo interpretar e produzir textos em contextos mais monitorados quando for necessário.
- apresentar ao estudante a gramática tradicional e suas prescrições, a fim de evitar erros durante a sua fala cotidianamente.
- relativizar o ensino da norma padrão, de modo a adaptá-la para a realidade de cada escola e de cada estudante.
- enaltecer o bem falar e o bem escrever, com o objetivo de que o aluno reconheça a obrigação de decorar regras gramaticais.

Leia o texto abaixo e responda às questões 47 a 49

A complicada arte de ver

Ela entrou, deitou-se no divã e disse: "Acho que estou ficando louca". Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. "Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões - é uma alegria! Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica. De repente, a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... Agora, tudo o que vejo me causa espanto."

Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui à estante de livros e de lá retirei as "Odes Elementales", de Pablo Neruda. Procurei a "Ode à Cebola" e lhe disse: "Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: 'Rosa de água com escamas de cristal'. Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta... Os poetas ensinam a ver".

Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é

idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física.

William Blake sabia disso e afirmou: "A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê". Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. Adélia Prado disse: "Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra". Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.

(...)

A diferença se encontra no lugar onde os olhos são guardados. Se os olhos estão na caixa de ferramentas, eles são apenas ferramentas que usamos por sua função prática. Com eles vemos objetos, sinais luminosos, nomes de ruas - e ajustamos a nossa ação. O ver se subordina ao fazer. Isso é necessário. Mas é muito pobre. Os olhos não gozam... Mas, quando os olhos estão na caixa dos brinquedos, eles se transformam em órgãos de prazer: brincam com o que veem, olham pelo prazer de olhar, querem fazer amor com o mundo.

(...)

Por isso - porque eu acho que a primeira função da educação é ensinar a ver - eu gostaria de sugerir que se criasse um novo tipo de professor, um professor que nada teria a ensinar, mas que se dedicaria a apontar os assombros que crescem nos desvios da banalidade cotidiana. Como o Jesus menino do poema de Caeiro. Sua missão seria partejar "olhos vagabundos".

ALVES, Rubem. A complicada arte de ver. In: Folha de São Paulo, 26/out/2004.

47. No texto, o narrador observa que a noção de "arte"

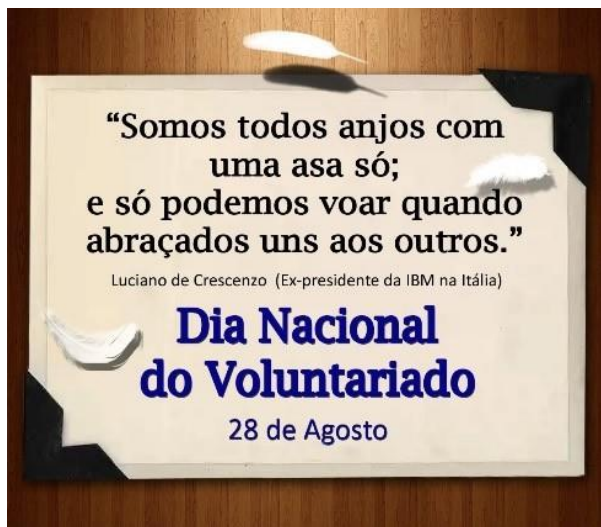
- está atrelada à disposição do observador em enxergar a realidade de outra forma.
- está vinculada à observação física dos fenômenos existentes na realidade.
- está condicionada às experiências anteriores da vida dos observadores.
- está oposta ao ditado de que a "beleza está nos olhos de quem vê".
- está unida à noção de beleza como o "puro e bom" para a humanidade.

48. A conclusão do texto, a missão de "partejar (dar à luz) olhos vagabundos" significa:

- a) compreender os dois tipos de visão que um ser humano pode ter diante da vida.
- b) possibilitar o espanto propiciado pela literatura no percurso acadêmico dos alunos.
- c) afirmar a importância de ignorar a banalidade do dia a dia e enxergar as maravilhas.
- d) fornecer aos estudantes a possibilidade de perceber o mundo através da arte.
- e) ensinar aos alunos a arte de não enxergar grandes problemas no mundo.

49. A ideia de que a “arte imita a vida” pode ser corroborada pelo seguinte trecho

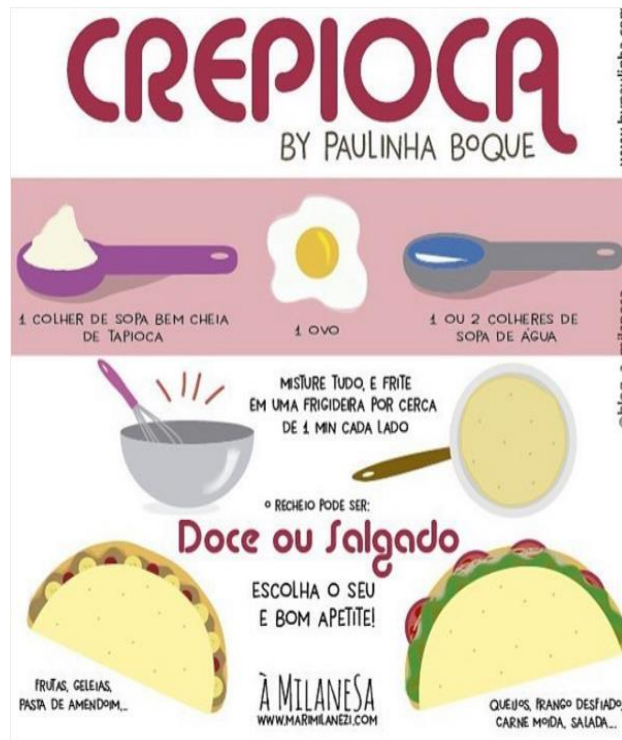
- a) “Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara”.
- b) “Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado”
- c) “De repente, a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista!”
- d) [os olhos] “brincam com o que veem, olham pelo prazer de olhar, querem fazer amor com o mundo.”
- e) “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”



50.

A frase de Luciano de Crescenzo, que ilustra o cartaz em comemoração ao dia nacional do voluntariado, traz uma mensagem que visa a despertar no seu leitor o sentimento de

- a) empatia
- b) avareza
- c) bucolismo
- d) sagacidade
- e) indiferença



51.

Receitas são textos injuntivos, ou seja, que cumprem a função social de orientar o leitor, neste caso, na preparação de um alimento. De acordo com o texto lido, no preparo da crepioca

- a) a tapioca, o ovo e a colher de água devem ser colocadas paulatinamente na frigideira.
- b) recomenda-se o uso preferencial de recheios salgados.
- c) nunca se deve usar salada como recheio.
- d) gastam-se, em média, 2 minutos para fritar cada disco.
- e) deve-se usar apenas a clara do ovo.

52. SONETO DO FANTASMA

A história está contada. Resta apenas a memória demente de um fantasma que em si carrega a rua, a lua, a casa, gestos, odores, ruínas de poemas.

Quem passar por ali, ali não passa, que tudo é só passado. Só há enganos. Há sons no ar, mas tudo falso canto. Naquela porta, porta já não há.

Tudo é nele. Só nele ainda se conta essa história, essa lenda, esse delírio. Que é onde ele também se conta e vai,

vendo o que ninguém vê, ninguém encontra. Lunado desse amor, doido da vida que em seu vulto resplende — e nunca mais.

Fonte: FILHO, Ruy Espinheira. *Estação Infinita e outras estações*. Salvador: Bertrand Brasil, 2012.

Sobre as funções morfológicas e sintáticas presentes no poema acima, percebe-se que o pronome

- tudo* em *tudo é nele* é um pronome indefinido, apesar de ser sabido a que esse *tudo* se refere.
- desse* em *desse amor* é um desvio de norma-padrão, sendo a forma adequada *deste amor*
- que* em *um fantasma que em si carrega* é um pronome relativo, ao exercer a função simultânea de ligar dois fragmentos e retomar um termo anterior (fantasma)
- que* em *que é tudo só passado* exerce a função de pronome demonstrativo, podendo ser substituído por *aquilo*
- quem* em *quem passa por ali* é um pronome interrogativo, uma vez que introduz a segunda estrofe com uma pergunta

53. Negros ainda são minoria no ensino superior

Somente 12,8% dos negros (pretos e pardos), entre os 18 e 24 anos, são estudantes em instituições de ensino superior brasileiras, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes a 2015.

Na visão do diretor de Ações Afirmativas da Universidade Federal de Juiz de Fora, Julvan Moreira de Oliveira, o número é um reflexo da história de discriminação e segregação dos negros na sociedade brasileira. “É preciso pensar em todo o processo histórico que aconteceu no Brasil. O racismo foi muito forte e mesmo após a abolição da escravatura, e principalmente no início do século passado, as teorias racistas foram muito fortes no Brasil e excluíram o negro de qualquer possibilidade de ascensão social. Houve, até agora, pouco tempo para a legislação de cotas poder incluir essa população. Eu mesmo, quando fiz graduação em Filosofia, na década de 1980, quase não tive colegas negros na Universidade. E assim também foi no mestrado e no doutorado. As cotas ajudaram a melhorar um pouco esse cenário. Isso era impossível alguns anos atrás, mas ainda é um índice baixíssimo”, avalia.

<https://www2.ufjf.br/noticias/2017/11/20/consciencia-negra->

Ao se abordar temas polêmicos, autores de textos diversos recorrem a estratégias argumentativas a fim de convencer o leitor sobre determinado ponto de vista. No caso da reportagem em questão, pode-se considerar que a estratégia utilizada para justificar a absurda taxa de negros no ensino superior no Brasil é

- analogia
- argumento de autoridade
- dados estatísticos
- pergunta retórica
- comparação

54.12 de junho

Eu deixei o leito as 3 da manhã porque quando a gente perde o sono começa a pensar nas misérias que nos rodeia. (...) Deixei o leito para escrever. Enquanto escrevo vou pensando que resido num castelo cor de ouro que reluz na luz do sol. Que as janelas são de prata e as luzes de brilhantes. Que a minha vista circula no jardim e eu contemplo as flores de todas as qualidades. (...) É preciso criar este ambiente de fantasia, para esquecer que estou na favela.

Fiz o café e fui carregar água. Olhei o céu, a estrela Dalva já estava no céu. Como é horrível pisar na lama. As horas que sou feliz é quando estou residindo nos castelos imaginários.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo. São Paulo: Ática, 2007.

A leitura atenta da escrita de Carolina Maria de Jesus mobiliza a transformação de paradigmas. O trecho de *Quarto de Despejo: diário de uma favelada* (1960) apresenta a

- alienação da escritora em construir devaneios que possibilitem a real mudança das suas experiências.
- modificação do estilo de escrita da escritora, adaptando termos consagrados da literatura à sua ficção.
- fratura da gramática normativa, denunciando a incapacidade criativa da escritora em domar a norma-padrão.
- estrutura de resistência construída pela autora, utilizando-se da escrita como possibilidade de reação à realidade.
- indiferença de Carolina Maria de Jesus aos acontecimentos exteriores à sua relação fundamental com a escrita.

55. Você era moderna em uma época de grande conservadorismo. Acha que é mais fácil ser mulher hoje?

As mulheres tinham muito medo de mim. Quando eu chegava numa festa era uma coisa de “cuidado com a Elza”. Hoje em dia elas conseguem se impor muito mais. Mas ainda há preconceito, e não só vindo do homem. Muitas mulheres são machistas sem perceber.

A representação feminina no Congresso, por exemplo, ainda é muito pequena.

As mulheres não se apoiam. Falta mulher na política. Eu tenho tanta vontade de vê-las de mãos dadas, se ajudando. E minha luta, além de ser pelos negros e pelas mulheres, sempre foi pelos gays. Alguns tratam os homossexuais como se não fossem um pedaço de nós. Eu sou todos eles.

Rolling Stone entrevista Elza – Fonte: <http://rollingstone.uol.com.br/edicao/edicao-100/entrevista-elza-soares>

A entrevista de Elza Soares remonta uma característica especial desse gênero textual, que costuma apresentar elementos da fala na escrita. Um exemplo disso está presente no fato de

- a) a entrevistada tratar de importantes temas a serem discutidos, como o seu lugar social de mulher em uma sociedade que a oprime.
- b) a linguagem do texto ser monitorada e a entrevistada se apropriar de termos técnicos da música.
- c) apesar de estar sendo entrevistada, Elza Soares manter o seu discurso em terceira pessoa, a fim de torná-lo impessoal e mais acessível.
- d) a sequência de informações respeitar a fala da cantora, de modo a suprimir alguns sinais gráficos como vírgulas para aproximar-se da fala.
- e) a fala da entrevistada ser intercalada com as perguntas feitas pelo entrevistador, característica comum do gênero textual em questão.

56. POESIA

Poesia é um sonho apenas.

Mais que um sonho.

É apenas.

FRAGA, Myriam. Poemas. Rio de Janeiro: 7 Letras. 2017.

A reflexão acerca do fazer poético é um dos mais marcantes atributos da produção literária contemporânea, que, no poema de Myriam Fraga, se expressa por um (a):

- a) concisão da mensagem, atribuindo ao gênero lírico o poder da subjetividade.
- b) reconhecimento, pelo eu lírico, de suas limitações estéticas no processo criativo.
- c) visão pessimista ante a incapacidade de realização prática do gênero lírico.
- d) questionamento da eficiência da literatura em exprimir os símbolos oníricos.
- e) constatação da característica do gênero lírico de narrar histórias fantásticas.

57. Arte de improvisar

A arte nos inspira e nos inebria. Ela nos corta com suas lâminas afiadas e com sua pele de áspera tessitura. Sabe-se que nasceu para salvar os homens dessa vidinha medíocre e sem graça, todavia não salva ninguém. Nós é que precisamos achar outro tipo de salvação. Nós somos a salvação de nós mesmos.

(Jamilé Godinho, 08 de setembro de 2013)

Escrever é um ato de transgressão. Sentimentos dolorosos, calorosos e enlouquecedores fazem

parte da vida de todo pensador. Desse modo, o eu-lírico

- a) está satisfeito com a própria vida.
- b) sente-se despreparado para viver um novo amor.
- c) utiliza a arte como “ponte transformadora” da própria existência.
- d) reconhece as suas limitações quando o assunto é sentimentalidades.
- e) descarta a arte como “atitude terapêutica”.



58.

Fonte: [facebook.com/cemiteriodaressureicao](https://www.facebook.com/cemiteriodaressureicao). Acesso em 15 jul 2017

O cartaz do Cemitério da Ressureição representa o gênero textual anúncio publicitário ao direcionar o seu sentido à relação entre a mensagem verbal e os elementos não verbais. As duas imagens, assim, protagonizam a mensagem central do texto porque

- a) ao escolher uma estátua como representante do ser humano, relaciona o indivíduo morto a um elemento comum em cemitérios.
- b) o termo “assim”, ao referir-se à imagem da esquerda, remonta à ideia de que pode ser tarde demais para o interlocutor comunicar-se.
- c) o cartaz se apropria de uma estrutura “se não me quis assim/ não me procure assim” comum nas redes sociais, com o objetivo de causar humor.
- d) a posição da estátua na vertical à esquerda e na horizontal à direita representa um valor semântico relacionado ao sentido da mensagem verbal.
- e) por se tratar de um anúncio de Cemitério, apresenta como objetivo, a partir do humor, quebrar a expectativa do seu público alvo.



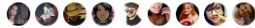
Rafaéu
@eitacrispim

Seguir

nunca diga desta água não bebereis pois vai
que bebereis né

07:00 - 5 de out de 2016

91 Retweets 54 Curtidas



59.

A forma verbal “bebereis”, ao ser repetida no final da oração, é a chave do humor desse *tweet*, uma vez que

- a) a flexão da forma verbal *beber* perde sua finalidade, assumindo um valor mais discursivo a partir da repetição.
- b) por ser uma forma verbal pouco comum na fala cotidiana, causa estranhamento ao ser aplicada em uma sentença.
- c) resgata o sentido de “bebereis” da primeira oração, resignificando, pela repetição, essa forma verbal.
- d) está gramaticalmente de acordo com a norma padrão e flexionada adequadamente no contexto aplicado da segunda oração.
- e) “bebereis” não segue o sentido literal de ingerir algum líquido, relacionando-se à realização de uma atitude indesejada.

sagitário

(22/11-21/12)

é indomável feito o vento. marinheiro dos sete (a)mares. filho da liberdade. é manter os pés firmes no chão feito raízes no próprio ser, só para acertar as nuvens com precisão. é o bom humor encarnado, atira sinceridade pra todo lado. independentes, são o arco, a flecha e o próprio arqueiro.

aventureiro, filho do mundo. amante do próprio amor. parceiro do crime perfeito.

(JOÃO DOEDERLEIN)

60.

A definição do item lexical “sagitário” é realizada no cartaz de forma poética. As metáforas construídas para este signo podem ser resumidas em palavras como

- a) resiliência e dedicação.
- b) inconstância e autonomia.
- c) sabedoria e liberdade.
- d) irreverência e bom gosto.
- e) persistência e melancolia.